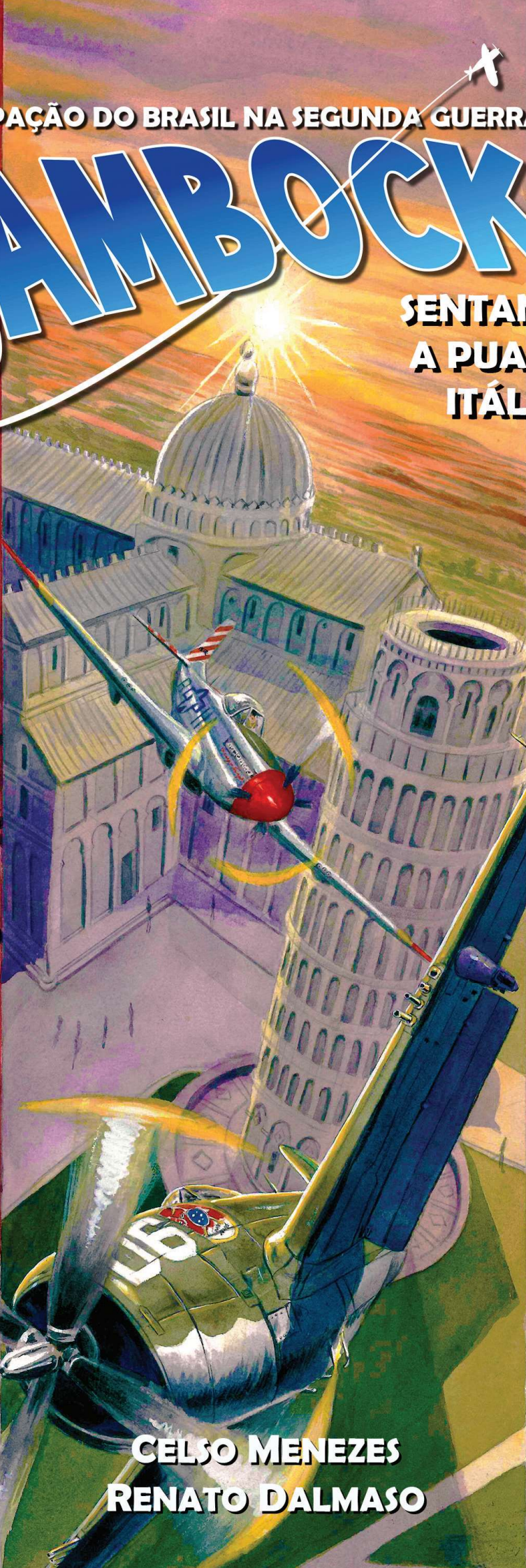


A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

JAMBOCKS!

SENTANDO
A PUA NA
ITÁLIA



PROAC
PROGRAMA DE
AÇÃO CULTURAL
SÃO PAULO

EDITAIS

CELSO MENEZES
RENATO DALMASO

Realização

S **SÃO PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO
Secretaria de
Cultura e
Economia
Criativa





INTRODUÇÃO

Quando tive a ideia para o *Jambocks!*, há 15 anos, nunca imaginei que fosse ficar tanto tempo neste projeto. Originalmente ele se chamaria “22 de Abril”, em homenagem ao Dia da Aviação de Caça, e contaria, em apenas uma edição, como foi a participação dos pilotos da Força Aérea Brasileira na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial, há 80 anos.

Na mesma época, em 2008, surgiu o Proac HQ, o mais importante edital de quadrinhos do Brasil e, ao vencê-lo (inscrevi o projeto com ilustrações de Felipe Massafera), comecei a correr contra o tempo, pois poucos veteranos ainda estavam vivos. Fui diversas vezes ao Rio de Janeiro (onde quase todos moravam), para entrevistá-los e ouvir suas histórias.

Desconhecida da maioria dos brasileiros, a saga dos nossos pilotos foi contada pelo Brigadeiro Rui Moreira Lima no clássico livro “Senta a Pua”, de 1979. Tive a honra de conhecê-lo e, em uma de nossas conversas, senti que o projeto era maior do que pensava e o dividi em quatro partes (a segunda saiu em 2012, também contemplada com o Proac).

Esta que você tem em mãos é a terceira, mas foi a primeira que desenvolvi. Paradoxalmente, porém, foi a mais complicada de ser realizada, por diversos imprevistos. O parceiro de empreitada e “irmão de armas” Renato Dalmaso que o diga. De qualquer forma, a ideia é que quem não leu as edições anteriores não tenha dificuldade em entender esta.

Sou grato a muitas pessoas (todas serão citadas nos meus agradecimentos – menos as que eu esquecer ou não for com a cara), mas se não fosse pela paciência e compreensão do pessoal da **Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo**, este volume de *Jambocks!* não existiria. Muito obrigado!

Sem mais delongas, conheça ou relembre algumas das principais histórias do Esquadrão Senta a Pua em sua honrosa passagem pela Itália durante a Segunda Guerra Mundial.

Celso Oliveira Menezes



Júlio Cesar Guedes (que virou um grande amigo e é um dos consultores desta edição), do canal Sala de Guerra, o Brigadeiro Rui Moreira Lima e eu.



JAMBOCKS!

SENTANDO A PUA NA ITÁLIA

ROTEIRO: CELSO OLIVEIRA MENEZES @celsomenezes78

ARTE: RENATO DALMASO @renatodalmaso

LETRAS: LILIAN MITSUNAGA @lilian.mitsunaga

REVISÃO: PROPERCIO REZENDE

Realização:

OUTUBRO DE 1944. A **SEGUNDA GUERRA MUNDIAL** JÁ DURA CINCO ANOS, CONTABILIZA **MILHÕES** DE MORTOS E DEIXOU A EUROPA DEVASTADA. QUEM MAIS SOFRE COM ISSO SÃO SEUS HABITANTES, QUE TIVERAM SUAS CASAS, COMÉRCIOS E MEMÓRIAS DESTRUÍDAS. FAMÍLIAS INTEIRAS LUTAM DIARIAMENTE PARA CONSEGUIR ALGO PARA COMER.

PARA QUE ESTA SITUAÇÃO ACABE O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, O **1º GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA DO BRASIL** COMEÇA A SUA PARTICIPAÇÃO NA GUERRA, DEPOIS DE UM TREINAMENTO INTENSIVO NO **PANAMÁ** E NOS **ESTADOS UNIDOS**. ALÉM DISSO, VÁRIOS PILOTOS CARREGAM A EXPERIÊNCIA DE TEREM VOADO PELOS LUGARES MAIS DISTANTES DO **BRASIL** ATRAVÉS DO **CAN - CORREIO AÉREO NACIONAL**. ÀS VEZES, SEM NENHUM INSTRUMENTO PARA ORIENTÁ-LOS COM PRECISÃO, APENAS SEUS OLHOS E INSTINTOS.

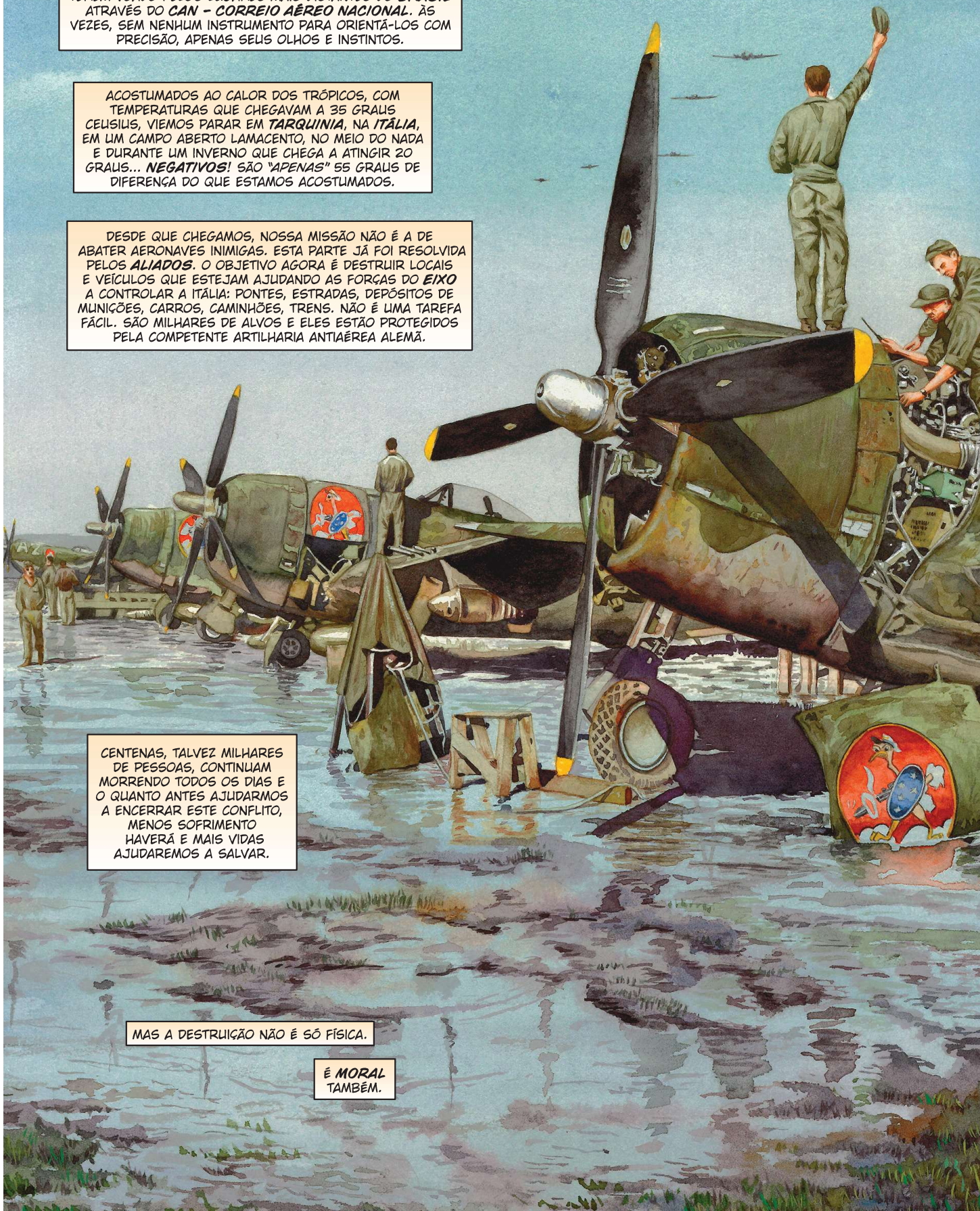
ACOSTUMADOS AO CALOR DOS TRÓPICOS, COM TEMPERATURAS QUE CHEGAVAM A 35 GRAUS CELSIUS, VIEMOS PARAR EM **TARQUINIA**, NA **ITÁLIA**, EM UM CAMPO ABERTO LAMACENTO, NO MEIO DO NADA E DURANTE UM INVERNO QUE CHEGA A ATINGIR 20 GRAUS... **NEGATIVOS!** SÃO "APENAS" 55 GRAUS DE DIFERENÇA DO QUE ESTAMOS ACOSTUMADOS.

DESDE QUE CHEGAMOS, NOSSA MISSÃO NÃO É A DE ABATER AERONAVES INIMIGAS. ESTA PARTE JÁ FOI RESOLVIDA PELOS **ALIADOS**. O OBJETIVO AGORA É DESTRUIR LOCAIS E VEÍCULOS QUE ESTEJAM AJUDANDO AS FORÇAS DO **EIXO** A CONTROLAR A **ITÁLIA**: PONTES, ESTRADAS, DEPÓSITOS DE MUNIÇÕES, CARROS, CAMINHÕES, TRENDS. NÃO É UMA TAREFA FÁCIL. SÃO MILHARES DE ALVOS E ELAS ESTÃO PROTEGIDOS PELA COMPETENTE ARTILHARIA ANTIÁEREA ALEMÃ.

CENTENAS, TALVEZ MILHARES DE PESSOAS, CONTINUAM MORRENDO TODOS OS DIAS E O QUANTO ANTES AJUDARMOS A ENCERRAR ESTE CONFLITO, MENOS SOFRIMENTO HAVERÁ E MAIS VIDAS AJUDAREMOS A SALVAR.

MAS A DESTRUIÇÃO NÃO É SÓ FÍSICA.

É MORAL
TAMBÉM.





<*> TRADUZIDO DO ITALIANO

